



MENSÁRIO DO NORTE
DO DISTRITO DE LEIRIA

JORNAL DA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

30 - Ex.mo Sr.
José Antunes
Largo Marquês Lavradio, 2-A -3a
1100 LISBOA

ANO VI - N.º 94 - NOVEMBRO DE 1989

Director - António Mendes Antunes
Director - Adjunto - Fernando Simões Pires

SEDE TRAV. DO JASMINEIRO - 14

AVENÇA - VISEU
40500 - Porto Novo

REFLEXÃO

Já lá vão longos anos (um pouco mais de trinta) era então menino e moço, assisti, em Coimbra, a uma sessão solene comemorativa não sei já de quê.

A sala estava cheia, até porque o orador principal era famoso então pelo vigor que imprimia ao que dizia e pela beleza e facilidade com que falava.

Não recordo também o assunto que tratou na sua conferência. Recordo todavia que falava com vida, que limpava com frequência o suor que lhe caía abundante da fronte, e recordo ainda uma única frase, embora não saiba já a que se referia então, mas que, qualquer que fosse o seu contexto, creio que poderia ser repetida hoje com mesmo vigor em alguns casos pelo menos: "...políticos venais, que não servem, servem-se; que não governam, governam-se..."

Perante alguns acontecimentos da vida política destes últimos tempos, esta frase tem-me vindo à memória com frequência e com a impressão de que continua a ser, em alguns casos pelo menos, de grande actualidade.

Não nos dá a impressão disto, o aumento dos 56% do vencimento dos detentores de cargos públicos, em comparação com os míseros cerca de 14% para os mais desfavorecidos da sorte? Com a agravante de que parece que ninguém é responsável por isso: - os deputados não, porque foi o governo que decretou; o governo não, porque foram os deputados que aprovaram a lei. Mas, embora contrariados, todos terão de aceitar! (Parece que vai ser proposta, com a adesão de muitos dos intervenientes, a não execução deste aumento! Até quando?!...)

Não nos dá a mesma impressão a luta pelo poder, principalmente pelos lugares das listas com direito a bons vencimentos, que leva tantos a oferecerem-se e até a trocar de partido com mais facilidade do que se troca de camisa?

Afinal, defendemos determinados tipos de sociedade, ou defendemos interesses pessoais? Afinal em quem podemos confiar? E quando assim é agora a nível autárquico, o que não virá a ser depois a nível nacional?

A certa altura do percurso histórico dos últimos anos cheguei a pensar inocentemente que, pelo andar que as coisas levavam, poderíamos chegar a um tempo em que ninguém quisesse governar e então seria um caos. Mas não haverá esse perigo, pelos vistos. O problema está agora em saber quem vai ser governado.

Bom! Mas vamos supor que esta reflexão foi apenas uma mera suposição, sem qualquer fundamento e sem qualquer coincidência com a realidade.

A verdade é que temos aí as eleições autárquicas e é necessário que cada um se assuma como cidadão responsável, dando o seu apoio a quem melhor lhe pareça que é capaz de "servir" e "governar" sem "se", porque ainda há gente dessa!

A.M.A.

EMBAIXADA CULTURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS TEVE BRILHANTE ACTUAÇÃO EM TORRES NOVAS

A convite da Banda Torrejana, deslocou-se a Torres Novas no dia 28 de Outubro último, uma Embaixada bem representativa do movimento cultural que nos últimos anos se tem desenvolvido em Figueiró dos Vinhos.

A representação era constituída pela Filarmónica Figueiroense (Sociedade Musical Instrução e Recreio), Orquestra Ligeira da SMIRF, Grupo Reminiscências da SMIRF e Grupo Coral do Deus Menino. Para quem não conheça a sigla SMIRF, interessará dizer aqui que são as iniciais da Sociedade Filarmónica Instrução e Recreio. Quanto ao Coral do Deus Menino, já é conhecido de todos pelas notícias que aqui temos dado dos seus êxitos, não só em Figueiró, mas em todas as suas actuações fora do concelho.

O Grupo Reminiscências, como o próprio nome nos diz, é a lembrança quase apagada dos tempos em que Figueiró dos Vinhos, marcou posição de relevo representando o rio Zêzere em Lisboa na Festa dos Rios, das Comemorações dos oito séculos de História e que em boa hora foi reactivado. É um passo em frente na promoção folclórica e etnográfica da nossa região, que todos desejamos e que exige a atenção das Autarquias locais.

Esta Embaixada Cultural teve uma excelente actuação em Torres Novas, sendo recebida no centro da cidade pela Banda Operária Torrejana.

Após serem executados os hinos das Bandas, seguiram em cortejo para o Teatro Virgínia onde se realizou o espectáculo que contou com a presença dos senhores Presi-

dente e Vereadores da Câmara local e bem assim dos senhores João Rodrigues Presidente-Substituto da Câmara de Figueiró dos Vinhos e Virgílio Costa, Vereador, além de muitos figueiroenses que ali se deslocaram.

Sempre muito aplaudidos, actuaram na 1.ª Parte, A Filarmónica Figueiroense; Orquestra Ligeira da SMIRF; Grupo Coral do Deus Menino.

Na 2.ª Parte, Grupo Reminiscências; Escola de Música da Banda Operária Torrejana; Banda Operária Torrejana e Banda Operária Torrejana/ Filarmónica Figueiroense.

Durante o espectáculo foram trocadas lembranças, sendo cada um dos Grupos da SMIRF (Filarmónica, Orquestra, Grupo Coral, Grupo Reminiscências, contempla-

dos com ramos de flores, cestos de frutos secos e insígnias de Torres Novas.

Proferiram-se palavras de mútuo agrado pela iniciativa e valor artístico do espectáculo, tendo falado pela SMIRF a senhora Dr.ª Maria Conceição Simões de Sousa, o senhor João Simões Rodrigues omo representante da C.M. de Figueiró dos Vinhos e ainda o Presidente da Direcção da Banda Operária Torrejana e Presidente da Câmara Municipal de Torres Novas.

Após o espectáculo, na casa da Alcaldania do Castelo, a Banda Operária Torrejana, proporcionou um agradável convívio, no final do qual o senhor Presidente da B.O.T. e o senhor João Simões Rodrigues, usaram da palavra, referindo o valor da iniciativa, o

Cont. na Pág. 2

VIBRANTES APLAUSOS PREMIARAM O ESPECTÁCULO CULTURAL QUE NOS OFERECEU O CORAL BOMBARRALENSE

Figueiró dos Vinhos recebeu no dia 12 do mês corrente a grata visita do Coral do Círculo de Cultura Musical Bobarralense do Bombarral.

Além da importância cultural desta visita, é do maior interesse um intercâmbio que se adivinha e a confraternização que já é realidade entre dois concelhos do mesmo Distrito que quase se desconheciam, talvez porque se situam nos seus extremos mais distantes.

Essa distância foi agora vencida, não na dureza física da geografia, mas laços de amizade que só a MÚSICA consegue tornar mais estreitos.

O salão de festas da Filarmónica Figueiroense teve uma assistência entusiástica que ouviu em religioso silêncio e aplaudiu entusiasticamente todos os números do Coral e do Grupo Musical que o acompanha, constituído por órgão, 2 trompetes, 2 flautas, uma viola e uma pandeireta accionada pelo miúdo Rodolfo, filho do maestro que encantou o auditório pela precisão das entradas em que nunca houve o mínimo falhanço, que se existisse até seria desculpável atendendo à tenra idade do executor.

O maestro, senhor LUISINHO LEAL, acompanha em viola a regência de execução de algumas partituras que aquele instrumento possa enriquecer.

Não queremos aqui distinguir algumas vozes, porque em todos os naipes elas estiveram à altura de nos proporcionarem um maravilhoso espectáculo que ficará por muito tempo na nossa memória.

De apresentar as boas-vindas, encarregou-se a senhora Dr.ª Conceição Nunes Simões de Sousa, aproveitando também para cumprimentar a assistência.

O senhor Delmar de Carvalho, tesoureiro de Finanças no Bombarral, pedroguense de nascimento, figueiroense pelo casamento com a nossa conterrânea senhora D. Maria Amélia Medeiros, professora naquela vila, teve a seu cargo a apresentação do Grupo Coral Bombarralense que interpretou Obras clássicas de Mozart e Bach, entre outros, e populares portuguesas, espanholas e brasileiras, sendo de destacar um arranjo muito feliz da "Rendilheira" do filme "O Cangaceiro".

Duas notas sensibilizantes a destacar: O convite do Coral vi-

sitante ao Coral do Deus Menino para cantarem em conjunto "VÁ PANFIERO" e "CANTICORUM" e o pedido de Delmar de Carvalho para que a senhora D. Nenita participasse, sendo calorosamente aplaudida ao entrar no conjunto.

Terminado o espectáculo, a confraternização continuou na sala do rés do chão, onde os visitantes ofereceram um excelente bebereite à embaixada visitados, que terminou da melhor forma, cantando todos "COIMBRA TEM MAIS ENCANTO NA HORA DA DESPEDIDA".

S.P.



Coral Bombarralense e Coral do Deus Menino cantaram em conjunto

LISBOA
TANTOS DE TAL...

Última Pág.

POSITIVOS E
NEGATIVOS

Última Pág.

DESPORTOS

FUTEBOL

**CAMPEONATO
DISTRITAL DA 1.ª DIVISÃO
DA A.F. LEIRIA
ASSOCIAÇÃO
DESportiva, A MEIO
DA TABELA!**



Com os jogos relativos à 5.ª Jornada, prosseguiu o distrital da 1.ª Divisão da A.F. Leiria.

RESULTADOS:
Viciense-Arcuda.....1-1

Pombal-Unidos..... 7-1
Alvaiázere-Amicira..... 7-0
Garcia-A. Desportiva.....0-2
Amor-Caranguejira.....2-0
Bidoeirense-St.º Amaro.....3-1
Avelar-P. Vicira..... 0-1

Recorde-se, entretanto, que nas jornadas anteriores a A. Desportiva venceu na Bidocira a turma local por 2-1, e empatou na nossa vila a zero bolas diante do Amor.

CLASSIFICAÇÃO GERAL:

Jogos	Pontos
1.º Sp. Pombal	5 14
2.º Viciense	5 13
3.ºs Amor	5 12
" Alvaiázere	5 12
5.ºs A. Desportiva	5 11
Bidoeirense	5 11
7.º Avelar	5 10
8.ºs P. Vicira	5 9
Caranguejira	5 9
Arcuda	5 9
11.º Garcia	5 8
12.ºs St.º Amaro	5 7
Unidos	5 7
14.º Amicira	5 5

**PRÓXIMOS JOGOS
A EFECTUAR PELA
A. DESPORTIVA:**
6.ª Jornada (19 Nov.)
A. Desportiva- Alvaiázere
7.ª Jornada (26 Nov.)
Pombal-Figueiró
8.ª Jornada (3-Dezemb)
A. Desportiva-P. Vicira
9.ª Jornada (10 Dez.)
Arcuda-A. Desportiva
10.ª Jornada (17 Dez.)
A. Desportiva-Unidos

**TAÇA DISTRITO
1.ª ELIMINATÓRIA**
Em jogo a contar para a 1.ª Eliminatória da Taça Distrito, a A. Desportiva perdeu em casa com o Sp. Pombal por 0-1, ficando deste modo eliminada da Taça.

Rui Silva

**TRESPASSA-SE
CAFÉ-GELATARIA
ÓPTIMAS
INSTALAÇÕES
EM FIGUEIRÓ DOS
VINHOS**

**CONTACTAR PELO
TELEF. 52690**

**TERRENO
VENDE-SE**

À SERRADA, subúrbios da vila, cerca de 5.000 m2 com terra de sementeira, oliveiras, videiras e várias árvores de fruto.
Tratar com José da Concelção Godinho
Chá Velho -
3260 Figueiró dos Vinhos

EMBAIXADA CULTURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS TEVE BRILHANTE ACTUAÇÃO EM TORRES NOVAS

Cont. da 1.ª Pág.
agrado geral e o desejo que se mantenha no futuro tão grato intercâmbio artístico e humano entre as colectividades e as gentes de Torres Novas e Figueiró dos Vinhos.

De assinalar o elevado número de Figueiroenses que se deslocaram a Torres Novas para assistir, com agrado geral, ao espectáculo em que participaram todos os Grupos de uma das mais prestigiadas colectividades do concelho - A Sociedade Musical Instrução e Recreio Figueiroense.

Sem menosprezar o es-

forço e dedicação individual de todos os elementos que artisticamente ou não, estão ligados ao grupo SMIRF, seria injusto não salientar aqui quanto esforço e abnegação se devem à Senhora D. Adolfinha Abreu Nunes (D. Nenita), bem secundada por suas filhas senhoras Dr.ªs Conceição e Maria José, na pesquisa, repescagem e dinamização dos valores etnográficos e folclóricos da nossa terra, quantas vezes com sacrifício de obrigações das suas vidas particula-res. Figueiró, deve-lhes agradecimento.

Simões Pires



**CENTRO CULTURAL
DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
"Associação de utilidade Pública"
Visite o CASULO DE MALHÔA

A CASA DA COMARCA Homenageou os Sócios Cinquentenários

Durante um almoço que se realizou na sua sede no dia 28 de Outubro, a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos com sede em Lisboa, prestou significativa homenagem aos sócios cinquentenários da Colectividade.

O Convívio teve lugar, por sugestão de um dos sócios para homenagear os sócios cinquentenários, sugestão que teve de imediato o apoio dos Corpos Directivos da Associação.

Durante o convívio foram distinguidos com o emblema de Ouro os Sócios Cinquentenários, senhores Armando Simões Cascas, Carlos Rodrigues Antunes, Dr. Eduardo Oliveira Martins e Dr. José Coelho da Fonseca.

A aposição dos galardões foi feita sucessivamente pelos senhores professor Artur Martinho Simões, Engenheiro João Henriques Coelho, D. Romana da Conceição Simões e Doutora Ondina Alves de Oliveira.

Por todos os presentes foi sentida a ausência dos senhores Franklin Costa e José Francisco dos Reis que não compareceram por motivo de doença que estiveram representados, respectivamente pelo senhor Cêzar David Joaquim e José Manuel da Costa Reis, seu sobrinho.

Durante o repasto usaram da palavra os sócios fundadores, senhores Álvaro Francisco dos Reis, Armando Simões Cascas, Carlos Rodrigues Antunes, Pro-

fessor Artur Martinho Simões, Dr. Eduardo de Oliveira Martins e Dr. José Coelho da Fonseca, que enalteceram os relevantes serviços prestados pela Casa da Comarca em prol da Região e de uma maneira geral ao Regionalismo.

De salientar neste convívio a presença do sócio n.º 3, professor Artur Martinho Simões, que com os seus propectos 90 anos, vivendo fora de Lisboa, fez questão de comparecer com as suas contagiantes palavras de amizade da sua Aldeia (Trespastos), exortando os jovens a frequentarem a nossa CASA e a não esquecerem a Terra onde nasceram.

Também é de salientar a agradável presença da ilustre conterrânea senhora Doutora Ondina Alves de Oliveira, acompanhada de seu marido, e com sua simpatia e dom de palavra que maravilhou todos os presentes.

Falando em nome dos cinquentenários, Álvaro Reis pediu um minuto de silêncio em memória dos fundadores falecidos: Dr. Eduardo Cactano Nunes, Antero Henriques Carvalho, Joaquim Mendes, Zilo Alves da Silva, irmãos José Bertelino Simões da Silva João Simões Pereira, homenagem póstuma que foi religiosamente respeitada.

Álvaro Francisco dos Reis

OFICINA LUCINA DOMINGOS



**MOTO-SERRAS E MOTORIZADAS
CHÃOS DE CIMA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

MINISTÉRIO DO EMPREGO E DA SEGURANÇA SOCIAL SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL ANÚNCIO PROVA ANUAL DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA

Avisam-se os utentes de todos os regimes de protecção social a quem é atribuído abono de família em função de descendentes ou equiparados maiores de 14 anos, que até 31 de Dezembro de 1989, devem apresentar nas Instituições de Segurança Social que os abrangem (Centros Regionais de Segurança Social ou Caixas de Previdência) os documentos comprovativos indicados no mapa que se segue.

SITUAÇÃO GERAL	Descendentes ou equiparados que frequentem o ensino secundário, secundário complementar ou médio e superior.	Abono até aos 18, 22 ou 25 anos de idade respectivamente.	Certificado de matrícula e de frequência do estabelecimento de ensino no ano lectivo anterior. O certificado de frequência do ano anterior tem de ser sempre apresentado ainda que os descendentes ou equiparados não continuem a estudar
SITUAÇÕES DE EXCEPÇÃO	Descendentes maiores de 14 anos matriculados no ensino básico que tenham residido no estrangeiro até ao ano lectivo anterior sem possibilidade de aí estudarem a língua portuguesa. Descendentes que concluíram o 12.º ano de escolaridade e não podem matricular-se em estabelecimentos de ensino superior devido à aplicação do princípio do "numerus clausus". Descendentes que frequentavam o ensino básico, secundário, secundário complementar ou médio e superior relativamente aos quais se verifica uma situação de incapacidade física ou mental que impossibilita o aproveitamento escolar. Descendentes ou equiparados que recebem: • Abono complementar • Subsídio mensal vitalício • Subsídio de educação especial.	Abono até aos 16 anos de idade. Abono de família até aos 25 anos durante o ano lectivo subsequente ao 12.º ano de escolaridade. Limite de idade alargado até ao máximo de 3 anos.	Declaração do requerente. Documento comprovativo da situação. Atestado médico comprovativo da situação. Documento de prova exigido para estas prestações.

Outras situações especiais que não se incluem nos casos acima referidos, deverão ser apresentados aos respectivos organismos processadores a fim de ser objecto de conveniente apreciação.

**JORNAL DE
FIGUEIRO
DOS VINHOS**

**MENSÁRIO DO NORTE
DO DISTRITO DE LEIRIA**
Fundado em Janeiro de 1982



Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Gustavo Manuel J. Medeiros
Dr. Heriánder Machado
Isabel Vaz Belchior
Luís Matos
José Carlos Leitão

Eng. Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes:
Aguda-Mário Mendes
Arega - P. José Escaroupa
Bairradas - Filomena Lopes
Campelo - Pe. A. Antunes
Lisboa - Francisco Pires
Castanheira de Pera - Paulo Marçal
P. Teixeira - Pedrógão Grande
Isaura Maria Antão R. Martins
Agências para Publicidade
e Pagamentos
Papeleria JOBEL
no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) - a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual..... (1989)
Portugal..... 400\$00
Estrangeiro..... 500\$00
(Pagamento adiantado)
Avulso..... 40\$00
Tiragem: 3 000 exemplares

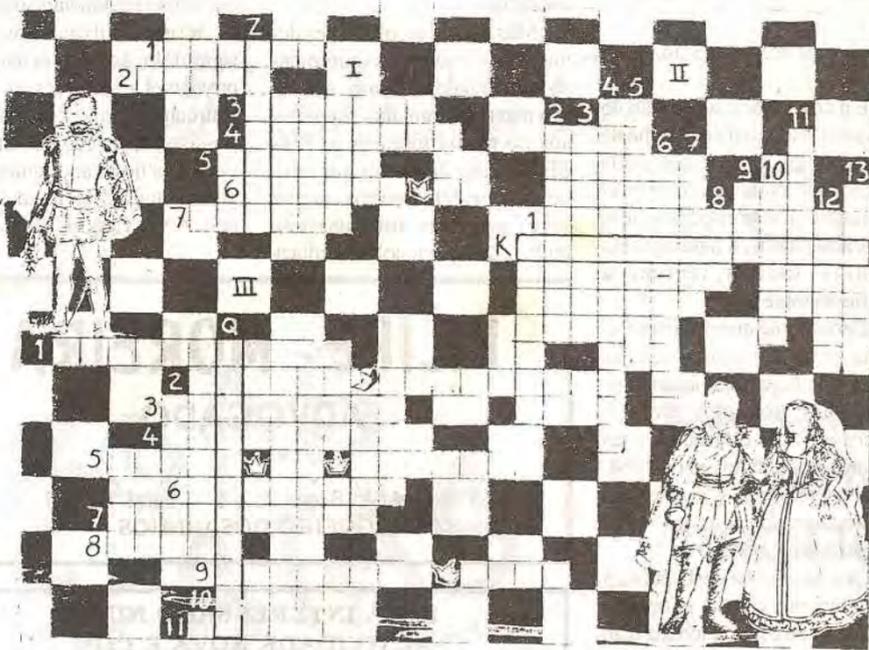
N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolvá-lo, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição
e Impressão
NOVEL gráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 - 3500 VISEU

TEMA: 1.º DEZEMBRO DE 1640

Problema n.º 11

Por Isabel Vaz Belchior



I - (1). D. Sebastião desapareceu em 1578 no desastre de Alcácer..... (2) Cognome de Cardeal Rei D. Henrique, (3). Um dos candidatos à sucessão do trono português era Filipe II, poderoso..... de Espanha (4). Outra candidata era D. Catarina de..... (5). 1580 é o ano da morte do poeta Luís Vaz de..... e do Cardeal-Rei, (6). Era então Rainha de Inglaterra..... (7) A Invencível..... espanhola defrontou a armada inglesa em 1588 e foi derrotada, (K). Nos reinados de Filipe II (III de Espanha) e especial/ de Filipe III (IV de Espanha), verificam-se tentativas de..... administrativa.

II (1)..... era a designação antiga frequente/ utilizada p/os Portugueses referindo-se a Espanha, (2). Cognome de Filipe I de Portugal, (3). O 1.º Conselho de..... durou até 1600. (4)..... "(...) A esperança num Messias, num Desejado, num Redentor é comum a todas as raças".... (5). O 1.º Ministro de Filipe III de Portugal era Gaspar Filipe de Gusman, Duque de..... (6). (2P): Todo o funcionário público, aquando da nomeação para o cargo deveria pagar ao tesouro metade do seu salário anual, (7). Houve a tentativa de introduzir a moeda de..... (8). Cognome de Filipe II de Portugal. (9). Em 1609 a Espanha assinou 1 tratado de..... p/12 anos c/ a Holanda. (10). Cognome de Filipe III de Portugal (11). 1.º de Dezembro de 1640 foi dia em q. 1 golpe de..... feito p/ nobres e letrados restaurou o estado na forma anterior e restituiu o trono a quem de direito. (12). Nesse golpe foi expulsa a odiada Duques de..... q. ocupava o cargo de vice-rei (13). Os levantamentos do Alentejo e as alterações de..... despoletaram a Restauração de 1640.

III - (Q). Cognome de D. João IV de Portugal, (1). Em 1641, poucos meses depois da aclamação reaborta l..... contra D. João IV. (2). A reacção espanhola à secessão de Portugal tardou devido a terem rebentado a Revolta da Catalunha (1640) e a Rebelião da Andaluzia (1641). o Duque de..... (2P) era cunhado de D. João IV e agia de acordo c/ Portugal, (3). O Tratado de..... (16) pôs fim à Guerra dos 30 anos, (4). Em 1662 D., filha de D. João IV, casa c/ Carlos II de Inglaterra, levando o fabuloso dote de 2 milhões de cruzados. (Z). No Tratado de Aliança entre Portugal e Inglaterra (1661), cedeu-se Tânger, e..... (5). D. João IV morre em 1656 e assume a regência a Rainha-viúva D..... (3P), (6). Escrivão da..... era a antiga designação de 1.º Ministro, (7). Cognome de D. Afonso VI. (8). No Tratado de Paz c/ Espanha (1668), cedeu-se..... (9). A Justificação Histórico-Jurídica da secessão e legitimação da..... (2P), assentava no "Benefício de representação", e na doutrina da "Origem popular do poder régio" (10). Nos anos q. antecedem a Restauração, Portugal perde, entre outras coisas, o..... africano. (11). séc. XVII foi ainda o séc. da..... S/ o ouro da Mina, os Portugueses obtinham-na de Espanha; e em tal quantidade q. os Espanhóis chegaram a dizer: "Mas é c/ o nosso dinheiro q. os Portugueses nos fazem a guerra!"...

AGRADECIMENTO



ANTÓNIO CURADO FERREIRA DIAS FALECEU

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante o tempo em que esteve acamado no Porto e na sua residência. Igualmente agradecem a todos quantos lhes manifestaram solidariedade na dor, pelo falecimento do seu ente querido, acompanharam à última morada e assistiram às missas de sufrágio.

A todos, a família agradece reconhecimentamente.

ANTÓNIO DE ARAÚJO LACERDA



Sua esposa, filho, nora, irmãos e sobrinhos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que lhes manifestaram solidariedade na dor pelo falecimento do seu ente querido e ainda todos quantos tiveram a bondade de o acompanhar à última morada e assistiram às missas de sufrágio.

A todos o indelével reconhecimento da família.

VÁRZEA REDONDA FIGUEIRÓ DOS VINHOS



MARIA EFIGÉNIA

Faleceu em 29-10-1989 Sua filha, filho, nora e genro, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que de alguma maneira lhes manifestaram o seu pesar e bem assim a todos quantos assistiram à missa e acompanharam à última morada aquele seu ente querido.

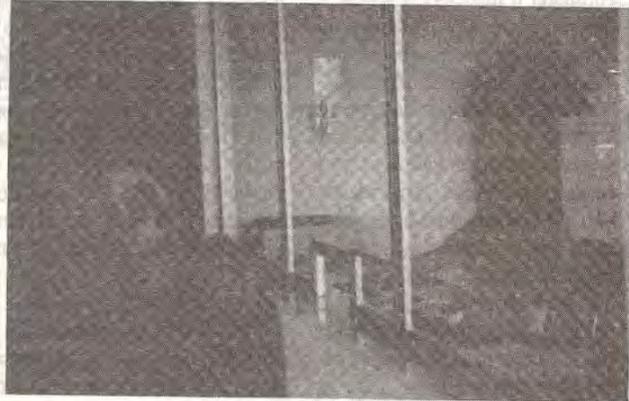
A todos o eterno reconhecimento da família.

LER JORNAIS E SABER MAIS

LEIA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ECOS

FREGUESIA DAS BAIRRADAS



Atendimento



Sala de consulta



Exterior do Posto

A FREGUESIA DAS BAIRRADAS JÁ TEM POSTO CLÍNICO

No dia 1 de Outubro foi inaugurado o Posto Clínico da Freguesia das Bairradas, melhoria de maior importância para esta zona de grande densidade populacional.

A partir das 9 horas já se encontravam na sala alguns utentes dos serviços que foram fazendo as suas inscrições para consulta, à medida que iam sendo atendidas pela funcionária da secretaria senhora D. Maria Emília Martins da Silva Pires Cactano, 1.º oficial.

Pelas 10 horas chegou o senhor Dr. Rui Oliveira, presidente da Direcção do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos que presidiu à inauguração.

Já ali se encontrava a senhora Dr.ª Paula Santos, médica do Posto, estando também presente a senhora enfermeira Carla.

A recepção esteve a cargo dos senhores José Pires Cactano Presidente da Junta de Freguesia, José Carlos Martins Coelho, secretário e David Pimenta Cactano, tesoureiro.

O edifício que é geminado com o da Junta de Freguesia, oferece as melhores condições de funcionalidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

I - (1) Quibir, (2) Casto, (3) Monarca, (4) Bragança, (5) Camões, (6). Isabel I, (7) Armada, (K) Centralização; II - (1). Castela, (2) Prudente, (3) Regentes, (4) Sebastianismo, (5) Olivares, (6) Meia-anata, (7). Belhão, (8). Pio, (9). Paz, (10). Grande, (11). Palácio, (12). Mântua, (13). Évora; III (Q) Restaurador, (1) Conspiração, (2) Medina Sidónia, (3) Westfália, (4) Catarina, (Z) Bombaim, (5) Luísa de Gusmão, (6). Puridade, (7) Vitorioso, (8). Ceuta, (9) Dinastia Nova, (10) Ouro, (11) Prata.

VENDE-SE CASA

Com loja e 1.º andar na rua Dr. António José de Almeida, perto fo Posto da G.N.R.

Tratar pelo telefone 52177 3260 Figueiró dos Vinhos.

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefones 52243 - 52125 - 3280 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ADEGA REGIONAL

O SOLAR CAFÉ RESTAURANTE SNACK-BAR DE A. DUARTE

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL

TELEF. 52428

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

INSUCESSO ESCOLAR O CÍRCULO VICIOSO!...

Através da Resolução do Conselho de Ministros de 14 de Setembro passado, publicado no D.R. de 6 de Outubro, 2.ª série, foi decidido alargar por mais três anos a aplicação do Programa Interministerial de Promoção do Sucesso Educativo (P.I.P.S.E.), que visa essencialmente combater o insucesso escolar ao nível do 1.º Ciclo do Ensino Básico (Ensino Primário), "nomeadamente no que respeita a reforço dos cuidados de alimentação, prestação de cuidados de saúde, alargamento da cobertura da educação pré-escolar, apoio a famílias, actividades de ocupação de tempos livres e de desporto escolar, estabelecimento do sistema de transporte determinado por reajustamentos na rede de escolas com reduzido número de alunos, fornecimento de materiais escolares, apoio pedagógico e didáctico e a iniciação profissional e pré-profissionalizante". (sic)

Recorde-se que o Programa do P.I.P.S.E. já há dois anos que vem sendo aplicado nalguns concelhos do País, inclusive no de Figueiró dos Vinhos, num

esforço das estruturas (Ministérios, Autarquias, Animadores e Professores) nele empenhados, no sentido de dar cabal cumprimento aos objectivos que se pretendem alcançar.

No entanto tem-se a impressão do que muito que se publica na folha oficial do Governo carece de certa coerência, dir-se-ia mesmo duma lógica objectiva.

Senão vejamos: se por um lado o Programa do PIPSE visa combater o insucesso escolar, a determinação do Ministro da Educação em encerrar as escolas rurais com menos de 10 alunos, "brilhante ideia" prontamente apoiada e posta em prática, por vezes até de forma abusiva, por certas Autarquias (por razões não tão óbvias como à primeira vista pode parecer!...), está a criar outros problemas graves, o que não deixa de ser um paradoxo ou, na melhor das hipóteses um lamentável equívoco, de nefastas consequências para a criança.

O encerramento sistemático das escolas rurais do concelho, independentemente do número de alunos que as frequentam,

origina a redução drástica dos postos de trabalho para os professores e o ressurgir do ciclo vicioso do insucesso, agora devido ao elevado número de alunos por turma, que origina a duplicação de horários de trabalho, inconvenientes aos alunos, retirados praticamente à força do seu meio cultural e ambiental normais, obrigados a sair de casa de madrugada, muitas vezes sem comer, porque o transporte escolar tem horários fixos e alguns têm de andar quilómetros para o apanhar e, as aulas, ou começam mais cedo do que no regime normal ou, se o regime é o normal, chegam à sede do concelho muito cedo, ficando por aí à chuva e ao frio, no pior dos ambientes, apesar de alguma vigilância criada pelas jovens das ATL's.

No fim do dia, regressam a casa já pela noite dentro, apesar das aulas terminarem a meio da tarde! No Inverno esta situação reveste-se de certa gravidade para a integridade física e sanitária da crianças, criando as condições propícias para o

cansaço, a desmotivação, o insucesso.

E a continuação da suspensão do resto das Escolas do concelho de Figueiró dos Vinhos que ainda funcionam, aumentarão os problemas com os transportes escolares adequados, a Saturação da Cantina Escolar, enfim, a confusão total...

Certamente que por uma boa razão se construíram as escolas rurais que hoje, não obstante os protocolos assinados entre o Ministério da Educação e as Autarquias, datados já de 1984, estas se recusam a manter em funcionamento com os mais diversos pretextos!

Ora, se em vez desta política perfeitamente errada, se optasse por uma correcta racionalização dos contingentes escolares locais e com uma legislação inteligente e coerente, se distribuissem os alunos por uma rede escolar equilibrada no terreno, evitar-se-ia a destruição sistemática de imensos núcleos escolares, levando os professores ao desemprego e os alunos ao insucesso. A actual tendência para o concentricionismo urbano em detri-

mento da identidade rural, não justifica o único argumento de peso que decorre desta situação - a chamada "sociabilização da criança", no contacto com outras crianças.

Mas a que preço? Talvez demasiado elevado, a comprometer a sociedade do futuro. A comprometer o trabalho daqueles que no vasto Programa do PIPSE, tentam combater os erros cometidos pelos outros, muitas vezes por mera irresponsabilidade... Daf que a política educa-

cional promovida por Roberto Carneiro comece a ser polémica e contestada por professores, pais e alunos e previsivelmente condenada ao fracasso. A menos que haja substanciais alterações à actual política ou uma remodelação governamental previsível para antes de 1991! Entretanto, também é muito possível que depois das Autarquias deste ano, muita coisa possa mudar, de facto, para o ano. A ver vamos!...

C.G.

FILIFE MOREIRA ADVOGADO

R. Teófilo Braga, N.º 5 - Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESTÁ INTERESSADO NUMA ACTIVIDADE NOVA E COM SUCESSO GARANTIDO?



Consulte
JOSÉ C. C. MARQUES
MINHOCULTURA
Cabaços
☎ 036 - 36200
3250 ALVAÍZERE

Preços sem Concorrência

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



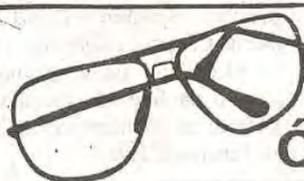
ESMERALDO ANTÓNIO BRITES LOURENÇO
Pai Nosso, que estais no céu... 10-10-88

grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.ª

TIPOGRAFIA - PAPELARIA - OFFSET - CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS

Rua Comendador Araújo Lacerda, N.º 10
Telef. 52553 p.f. - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ÓPTICA

RELOJOARIA - OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 - 3260 Figueiró dos Vinhos



SIPICAL

DE
JORGE M. A. SILVA

INDÚSTRIA DE:

Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc. em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado

Alta Perfecção - Entregas Rápidas

Bairro Teófilo Braga, N.º 63 - Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ZULMIRA FERNANDES ADVOGADA

R. DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES, N.º 60
TELEF. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Todo os dias Úteis da parte da tarde

FERNANDO MARTELO ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15-1ª
(Por cima da Rodoviária)
TELEF. 52329
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PRÓTESE DENTÁRIA

"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL

DENTADURAS, PLACAS ACRÍLIAS, PLACAS
METÁLICAS, CONSERTOS

R. FONTE DE GUIMARÃES, N.º 11
3260 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Só aos Sábados

PANORAMA

- Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
 - Capacidade para 400 Pessoas
 - 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
 - Parque de estacionamento privativo
 - Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
- ESPECIALIDADES
- ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
 - BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»

Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASTELARIA E GELATARIA RENAT'OS



DE ALFREDO QUINTAS

Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 17
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARDOSO

MINI MERCADO CAFÉ CLUBE DE VÍDEO

BOAS FESTAS

ESTE NATAL TEMOS PARA LHE OFERECER OS NOSSOS PREÇOS SENSACIONAIS PROMOÇÕES A PARTIR DO DIA 19-12-1989

CHEQUE BRINDE = MINI MERCADO CARDOSO VALE 10% DESCONTO NA COMPRA DE PRODUTOS NO VALOR DE 1.000\$00 OU SUPERIOR
VÁLIDO DE 15 A 31 DE DEZEMBRO - 89

NATAL



FELIZ

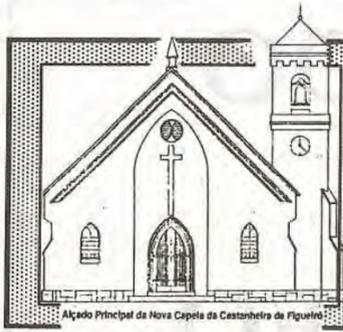
NO CLUBE DE VÍDEO

TODOS OS TOP ENTRE OS 1700 FILMES QUE JÁ TEMOS EM CARTEIRA DESEJAMOS-LHE BOAS FESTAS E UM NATAL MUITO FELIZ

TELEF. P.P. 52310 ————— 3260 FIGUEIRO DO VINHOS

BOAS FESTAS

FELIZ ANO NOVO



Altão Principal da Nova Capela da Castanheira de Figueiró

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ

VALIOSA OFERTA PARA A NOVA CAPELA

O Senhor Manuel Dias de Carvalho, grande amigo da terra que o viu nascer, - Castanheira de Figueiró, embora ausente dela muitos anos, na antiga província de Moçambique, nunca esqueceu a sua origem. Agora, mais uma vez manifesta o amor que tem pela sua aldeia e nesta campanha de donativos para a CAPELA DE SANTA LUZIA,

oferece toda a serragem e aparelhagem das madeiras necessárias para a construção da nova capela, que será executada na sua indústria, - Serração da Fonte Seca. Mas a oferta deste industrial não se limitou a isto, que já é muito. O senhor Carvalho também oferece o transporte de toda a madeira, dos pinhais à fábrica e desta à obra.

A Comissão ficou muito sensibilizada e agradecida pela oferta e sobretudo pela espontaneidade com que foi feita.

Recebemos também vários pinheiros para madeira de "cofrage", que já foram transportados e abertos pelo senhor Manuel Carvalho.

Os ofertantes destes pinheiros, foram os senhores: António Dias Manso, 2; Joaquim Ferreira, 2; D. Augusta da C. Marques, 1 e Anónimo 4.

A inscrição continua aberta e para todos vai o nosso agradecimento.

A COMISSÃO

António Joaquim Matos; Álvaro Henriques Conceição; Albino Carvalho Gomes; Tiago Pinto Lourenço; Jaime Rodrigues Rosa; José Simões Nunes; José Antunes António; D. Zulmira Conceição Lourenço; José Ferreira Rosário; Eduardo Alexandre Abreu; D. Maria Irene Santos Pimenta; Fernando Godinho Santos; José Jesus Pais; Vasco Passos Silva; José Conceição Barreiros; D. Maria Augusta Conceição Gomes; António Perienes Peres; D. Idalina Conceição Simões; Vitor Leitão Pedro; Itelevino Fernandes Jesus; D. Noémia Tomás Antunes; Manuel Ferreira Lopes; José Cunha Ramos; Manuel Simões Borna

MOTORIZADA VENDE-SE

Gulhermino Ruivo
Salgueiro
CAMPELO - Figueiró
dos Vinhos

VIDA DO JORNAL

Registamos os seguintes pagamentos de assinaturas, que agradecemos:

1.300\$00 — Duarte Santos - Pedrógão Grande; 1.100\$00 - Gervásio Conceição Luís - Figueiró dos Vinhos; 1.050\$00 — Mário Jorge Conceição Lopes - Figueiró dos Vinhos; 1.000\$00 - António Ferreira Dias - Elvas; Saúl Conceição Silva - África do Sul.

800\$00 — Vitor Manuel Ramos - Águeda; Manuel Fonseca Simões - Loures;

750\$00 — Manuel Santos Simões - Barreiro; D. Maria Dolores Paiva - Figueiró dos Vinhos; José Clemente Baptista - Lisboa; Sílvia José Santos Baptista - Lisboa;

500\$00 — Carlos Alfredo Godinho Rodrigues - Campelo; Amílcar Tavares

Campos - Odivelas; Anacleto Martins Nunes - Lisboa; Eduardo Santos Agostinho - Porto; José Carlos Simões Gonçalves - Bairão; Manuel Lopes Silva Martins - França; Ricardo Rosa Silva Martins - Fig. Vinhos; Joaquim Leitão Mendes - Fig. Vinhos; D. Dery Ramos - Brasil; Alberto Santos Costa - Sacavém; Manuel Lucas Prior - Sacavém; José Lucas Prior - Fig. Vinhos; Henrique Jesus Santos - Lisboa; José Silva Gomes - Douro; D. Deolinda Ladeira Costa - Lisboa; António Jesus Simões - Póvoa de S. Iria;

420\$00 — Abílio Simões Rodrigues - Campelo;

400\$00 — Américo Conceição Arinto; Jaime Simões Rodrigues; José Correia Galego; Liberata Lourenço; D. Felisbela Brás; D. Laurinda Conceição;

A POESIA AO SERVIÇO DOS MAIS CARENCIADOS

O nosso ilustre colaborador senhor Francisco Pires faz poesia há mais de sessenta anos e ainda continua com o mesmo espírito de observação, de crítica do mal e apologia do bem, com ou sem ironia, mas sempre com o mesmo humor que lhe conhecemos desde os anos vinte.

As rimas aparecem com tal naturalidade que nos fazem lembrar o lírico Augusto Gil.

Ganhou muitos prémios e menções honrosas em concursos e jogos florais em Lisboa, Figueira da Foz, Curia, Queluz, Cascais, Felgueiras, Porto, Estoril, etc..

Como amostra citamos aqui uma Menção Honrosa e um primeiro prémio em concursos da Emissora Nacional em 1940 e em 1944, respectivamente:

A tua saia revolta

Às riscas brancas e pretas
É guarda-sol que se volta
E deixa ver as varetas.

Das quadras que tenho visto
A que mais amor traduz
Escreveu-a Jesus Cristo
Nos quatro braços da Cruz.

Pois este Figueirense no segundo lançamento do seu livro SOL e NUVENS, cuja distribuição pediu ao "Jornal de Figueiró dos Vinhos", vai ofere-

cer a totalidade da receita da venda de cerca de mil livros depois de deduzidas as despesas de portes, às pessoas mais carenciadas desta freguesia.

O livro com cerca de 100 páginas e capa a cores custará 125\$00 e pelo correio custará 150\$00, sendo a diferença para portes e embalagem.

Para Francisco Pires a poesia é o alimento do espírito. Faz versos com a mesma fluência que conversa. Só em nosso poder temos poemas ainda inéditos por falta de espaço que dariam para um novo livro. Haverá nos organismos culturais da nossa terra quem se interesse pela sua publicação sem ter que pagar direitos de autor? Este Figueirense que há-de ficar na história dos homens cultos do nosso concelho, bem merece a divulgação dos seus poemas.

Simões Pires



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO

AGORA...

... PARA OS NOSSOS ASSOCIADOS, CLIENTES E EMPRESAS!!!

- Depósitos à ordem com elevada remuneração:
 - Até 1.000 contos4%
 - Sobre o excedente6%
- Depósitos a prazo com as maiores taxas de juro, líquidas
- Contas especiais de poupança de Reformados e Emigrantes

APOIAMOS O DESENVOLVIMENTO E ECONÓMICO DA REGIÃO

CRÉDITO AOS NOSSOS ASSOCIADOS NAS MELHORES CONDIÇÕES DE MERCADO

Informe-se nos nosso balcões em: FIGUEIRÓ DOS VINHOS E CABAÇOS - ALVAIÁZERE



NÚCLEO CONCELHIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS FIGUEIRÓ VAI MUDAR

TODOS os Figueirense estão ansiosos por essa MUDANÇA! Mas para isso é urgente:

- Iniciar um tempo novo de dignidade e bem-estar.

- PREPARAR MELHORES ESPAÇOS HABITACIONAIS.

Pretendemos projectar a demografia futura numa correcta articulação com a oferta de emprego e de habitação, desenvolvendo um plano de urbanização e estimulando e apoiando as iniciativas privadas na construção.

- DAR A TODAS AS POVOAÇÕES O NÍVEL DE VIDA QUE MERECEM.

Desejamos que em todos os lugares de todas as freguesias, a população possa usufruir do saneamento básico indispensável à qualidade de vida a que têm direito, e bem assim dos transportes que os unam à sede do concelho.

- Lembrar que também temos direito ao desenvolvimento.

- Criar riqueza e progresso social.

- INCENTIVAR A MODERNIZAÇÃO DA AGRICULTURA.

Através de um estudo prévio das potencialidades agrícolas, silvícolas e da pecuária, procuraremos, dentro do concelho e junto das entidades para isso vocacionadas, os estímulos e os apoios que permitam uma rápida modernização deste sector que tão importante tem sido para a vida de muitos figueirense.

- PLANEAR UM CORRECTO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL.

É indispensável criar, a breve prazo, um parque industrial que possibilite a fixação de pequenas e médias indústrias, motivando os empresários e apoiando a iniciativa privada, articulando estas acções num plano de desenvolvimento global, tendo em conta o contributo que o sector da agricultura e do comércio podem dar neste ponto fundamental para o futuro do nosso concelho.

- COOPERAR COM O COMÉRCIO.

É nossa intenção conhecer a vontade dos comerciantes figueirense, dialogando e encontrando soluções para os problemas que nos sejam postos. Pretendemos também fazer reviver a feira de S. Pantaleão, dando-lhe de novo a importância e o colorido que teve no passado.

- Demonstrar que o turismo não é só um sonho.

- Mostrar que a administração e o zelo são possíveis.

- Defender um real direito à saúde e à educação.

- Apoiar o desporto e a defesa da nossa herança cultural.

- Proteger as nossas florestas.

- Acabar com o isolamento que nos escraviza.

Porque queremos MUDAR Figueiró, o Partido Socialista concorre às eleições autárquicas com listas de candidatos provenientes de vários quadrantes políticos, pessoas unidas na vontade de lançar Figueiró no caminho do Desenvolvimento e do Progresso, no desejo de devolver ao nosso concelho a dignidade e a importância regional que teve no passado, na intenção de resolver com urgência os problemas e as carências mais prementes de uma população que deseja o bem-estar e prosperidade que a integração de Portugal na Europa Comunitária deveria trazer a todos os seus habitantes. FIGUEIRÓ VAI MUDAR

Para concretizar esse desejo de MUDANÇA, contamos:

com o Dr. Fernando Manata na Presidência da Câmara Municipal;

com a Dr.ª Maria Maria Forte como 1.º candidato à Assembleia Municipal;

com o Sr. Mário Mendes, na Assembleia de Freguesia de Águeda;

com o Sr. Mário Moraes, na Assembleia de Freguesia de Arega;

com o Sr. José Pires Caetano, na Assembleia de Freguesia de Bairradas;

com o Sr. Vítor Vinhas, na Assembleia de Freguesia de Campelo;

com o Sr. Fernando Lopes, na Assembleia de Freguesia de Figueiró dos Vinhos a coordenar o trabalho que urge desenvolver nas Juntas de Freguesia do nosso Concelho.

FIGUEIRÓ VAI MUDAR



PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA VIVER MELHOR NA NOSSA TERRA

Os candidatos que integram as listas do PPD/PSD às Eleições Autárquicas de 17 de Dezembro, tendo em vista o progresso e o desenvolvimento do Concelho de Figueiró dos Vinhos, a sua projecção no futuro e os interesses e bem estar das suas gentes, propõem-se: assegurar as transformações necessárias; contactar e ouvir as populações; analisar e reflectir as soluções prementes e adequadas para o Concelho e, através de uma administração autárquica humanizada, contribuir para se VIVER MELHOR NA NOSSA TERRA.

Assim, a equipa do PPD/PSD apresenta ao eleitorado algumas das metas prioritárias do seu programa de acção:

INDÚSTRIA - Construir o Parque Industrial e conceder incentivos para instalação de empresas e criação de postos de trabalho; incentivar os projectos de instalação de empresas noutros locais do Concelho onde surjam essas iniciativas.

HABITAÇÃO E URBANISMO - Redefinir o problema da habitação e fomentar o crescimento harmonioso de todo o Concelho; alargar a todo o Concelho a rede de infra-estruturas básicas, nomeadamente o abastecimento de água ao domicílio; melhorar a rede de estradas e arruamentos; proporcionar melhores transportes no Concelho.

EDUCAÇÃO - Colaborar com maior empenho na resolução de problemas inerentes a todos os graus de ensino e equacionar o problema dos transportes escolares.

SAÚDE E ASSISTÊNCIA - Diligenciar no sentido de obter a necessária melhoria dos Serviços de Saúde e Assistência em todo o Concelho.

CULTURA - Apoiar a actividade de Associações, Grupos e Entidades ligadas à cultura; defender e valorizar o nosso património em toda a sua dimensão.

DESPORTO - Concluir as infra-estruturas desportivas do Concelho, de modo a permitir a sua utilização; criar novos espaços de recreio e lazer.

JUVENTUDE - Colaborar e apoiar os projectos e acções de jovens e para os jovens; incentivar a fixação da juventude na nossa terra.

FLORESTA E AGRICULTURA - Abrir e beneficiar as vias de acesso à floresta e incrementar a reflorestação equilibrada e adequada à região; colaborar no necessário apoio à modernização da agricultura e à dignificação da profissão.

TURISMO - Proporcionar a criação de infra-estruturas turísticas para o aproveitamento e valorização dos recursos existentes.

COMÉRCIO - Apoiar e incrementar a revitalização do comércio local.

CONVICTOS DE QUE SOMOS A EQUIPA CERTA PARA O CONCELHO DO FUTURO, ACREDITAMOS QUE

NÓS SIM!

VAMOS DESENVOLVER FIGUEIRÓ



MARQUES DE POMBAL, CAP. X MAL POR MAL... ANTES POMBAL

Afastado o Marquês de Pombal, foi a sua obra descontinuada, obras suspensas, artifices despedidos, fábricas gradualmente encerradas... Em pouco tempo se perdeu no reinado de D. Maria I a maior parte do que fora conseguido no reinado de seu pai D. José.

O património acumulado em muitos anos de trabalho era rapidamente delapidado em festas e com a distribuição de mercês.

Os tolerados ou protegidos de

ontem tornavam-se algozes, dentre estes se destacando o Cardeal Cunha, inquisidor-geral e regente da justiça no reinado de D. José com a complacência do Marquês de Pombal. Mantido no lugar por D. Maria I, foi ele um dos menos complacentes em relação a Sebastião José de Carvalho e Melo.

Deste Cardeal Cunha se dizia que o Conde da Ponte o teria classificado como o "cardeal das onze mil vírgens" alusão aos muitos livros que constituíam a biblioteca de que ele tanto se ufanava mas os quais nunca teria lido e nem sequer tocado. Era o Cardeal Cunha por muitos con-

siderado como "um zero no Estado e na Igreja" não obstante ter chegado a Ministro de D. Maria I.

Em 23 de Agosto de 1781 um decreto da Rainha confirmava que os inimigos do Marquês de Pombal continuavam activos e que em nada era tido o mérito do estadista que fora o Marquês de Pombal pois em tal decreto se declarava que "considerando mais a clemência que a justiça, absolve o culpado do suplicio que ele mereceu, mas somente em favor da sua idade e das suas enfermidades".

Era realmente muito o sofrimento físico do Marquês de Pombal, mais desgostoso porém dos vexames morais e do aviltamento com que pretendiam atingi-lo a nível dos cortesãos.

Verificados no entanto os desmandos e os desacertos da governação, o povo começava a sentir os efeitos negativos da política praticada e entre os populares e não só se murmurava que "mal por mal... antes Pombal".

Mas o Marquês de Pombal dobrou a cerviz a este mundo, vítima dos seus padecimentos, em 8

de Maio de 1782, quando faltavam cinco dias para completar 83 anos. O seu fiel criado Manuel Bento, amigo de tantos anos, morreria no Domingo seguinte dia 12, à mesma hora a que na Capela de Santo António dos Capuchos eram iniciados os ofícios fúnebres do amo.

Na Igreja de Nossa Senhora do Cardal, pertencente ao extinto Convento de Santo António, edificado em 1707 por Luis de Sousa e Vasconcellos, ficaram os restos mortais de Sebastião José de Carvalho e Melo até 1856.

Mas nem no túmulo o Marquês de Pombal encontraria descanso, porque as tropas de Massena, ao retirarem em debarcada no ano de 1811, a 11 de Março devassaram a Igreja do Cardal e violaram o seu túmulo, espalhando desrespeitosamente o conteúdo, talvez na mira de encontrarem algo de valor para saquearem.

E certo que em data anterior, o general Massena, que comandava a terceira invasão napoleónica a Portugal, ao passar por ali, com sobranceiro ar de "filho

querido da vitória, mandara escrever sobre o sepulcro do Marquês de Pombal. "Respectez ce tombeau"...

Mas não respeitaram, quando ali voltaram a passar a fugirem à derrota e as reliquias do Marquês de Pombal teriam sido espalhadas no chão da Igreja por um tal Loison "o maneta", que em Lisboa tinha a patente de general dos exércitos de Napoleão. Seria este "maneta" quem comandava os mil e oitocentos homens que em 19 de Junho de 1808 foram derrotados na primeira revolta operada no norte contra os invasores.

Piedosamente recolhidos de novo no túmulo, os restos do Marquês de Pombal receberiam ali ainda a homenagem do grande cabo de guerra, o Marechal-Duque de Wellington, que em 1812, ao apontar o túmulo dizia para os seus soldados:

"Foi ainda maior que Pit". Sabendo-se que Pit foi e é considerado pelos ingleses como o mais brilhante Ministro e como extraordinário homem de estado, a frase do Marechal Wellington, que veio ajudar a expulsar os invasores franceses, pode considerar-se como legendaria homenagem.

Em 1856, o trineto do Marquês de Pombal fez trasladar os profanados restos mortais do seu ilustre antepassado para a Ermida das Mercês, na Rua Formosa, onde Sebastião José de Carvalho tinha nascido, ali próximo daquele palacete da esquina da Rua do Arco, propriedade de Jácome Raíton.

Ao Marquês de Pombal deveu a família Raíton a oportunidade de se instalar e desenvolver em Portugal actividade tão proveitosa com as suas Fábricas do Rato, mas isso não impediria que apoiassem o general Junot para "rei de Portugal"... Só que nem Junot conseguiu, nem Soult, nem Massena.

A Ermida das Mercês não subsistiu até aos nossos dias mas entretanto, faltava um mês para nascer o autor destas linhas, preocupou-se o Governo da República de então em transferir da actual Rua do Século para a Igreja da Memória em Belém - de que ele fora o responsável

pela sua fundação — os restos mortais de Sebastião José de Carvalho e Melo.

Era o dia 13 de Maio de 1923, data do seu aniversário natalício. Mas um mês antes, a 13 de Abril de 1923 havia sido inaugurada a Estátua do Marquês de Pombal, ao cimo do velho Passéio Público, onde a imponência do grande estadista está bem figurada no leão do poder que ele dominou e usou como poucos, não isento de erros mas erguendo bem alto o prestígio da Pátria em que nasceu, para a qual viveu e onde tardou a ser reconhecida a sua memória com a justiça que aos seus compatriotas se impunha fazer.

Justiça que outros observadores mais argutos e imparciais, vindos de outras terras souberam atempadamente prestar-lhe directa ou indirectamente; como por exemplo o Inglês Arthur William Costigan, que logo nos primeiros anos do reinado de D. Maria I escrevia numa das cartas que periodicamente dirigia para o irmão em Inglaterra e contar-lhe sobre o que via e ouvia na sua viagem por Portugal:

"A bela provincia da Lusitania enlanguesce em Silêncio de opressão e morte... O espirito dos homens está inteiramente extinto, sobretudo desde o advento da actual familia reinante... Todas as classes de cidadãos, com excepção da Igreja e da Corte, gemem sob a violencia e a tirania... E assim a nação, confundida e enganada pelas astutas falsidades... não liga importância ou compreende mal a causa evidente da sua desgraça".

Mais objectivamente se lhe referia Ramalho Ortigão numa das suas Farpas em Abril de 1876:

"A maior parte das industrias que actualmente existem em Portugal foram iniciadas no tempo do Marquês de Pombal".

Pela nossa parte, cremos que seria difícil encontrar melhor síntese para darmos por encerrado este nosso modesto trabalho sobre o Homem que tomou nome titulado de uma das mais bonitas regiões do nosso Distrito e que por tal modo prestigiou Pombal.

Alípio Alves Rodrigues (terminado em Lisboa, aos 12 de Novembro de 1987).



TOYOTA e a tradição das VINDIMAS

ATÉ 30 DE NOVEMBRO

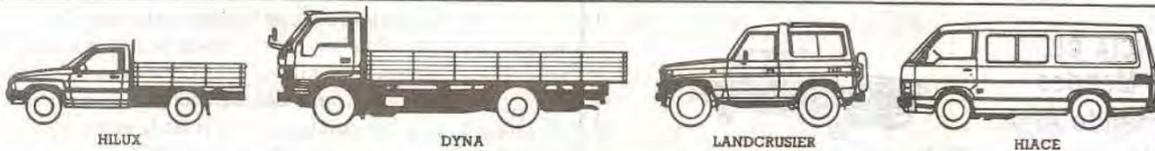
OFERTA DE DE UMA CAIXA DE CARGA*

Todos sabem — e não vale a pena repeti-lo — que as «comerciais» TOYOTA ajudam decisivamente a um maior e mais fácil rendimento no trabalho. Como é evidente, a tradicional tarefa das vindimas não podia ser uma excepção. Por isso, uma vez mais, a TOYOTA promove a sua já tão popular «campanha das vindimas», agora ainda com maior amplitude. Assim, se você adquirir, até 30 de Novembro, uma HILUX ou qualquer dos modelos DYNA (150 ou 250), na versão «chassis-cabina», receberá gratuitamente UMA CAIXA DE CARGA EM MADEIRA*.

SOMENTE NA COMPRA DE VEÍCULOS NOVOS HAVERÁ LUGAR ÀS OFERTAS INSTITUÍDAS PARA ESTA CAMPANHA.

* Se a sua preferência for para um dos modelos HIACE ou para um LAND CRUISER, você receberá UMA TV PORTÁTIL A CORES.

TOYOTA — muitas "comerciais" gostariam de ter este nome.



IMP. E DISTR. PARA PORTUGAL CONTINENTAL E INSULAR — SALVADOR CAETANO, L.M.V.T., S.A. — CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS COM SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E PEÇAS

ARUNCAUTO

POMBAL
Concessionários
TOYOTA
Para o Norte do Distrito de Leiria

VISITE-NOS NO NOSSO STAND
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE 52535

BOLO - CASTANHEIRA DE PÊRA BOM INVESTIMENTO

VENDE-SE VIVENDA

Casa com 6 divisões garagem, água e luz.
2.500 m2 de terreno em volta de casa.
O proprietário, por motivo do falecimento de seus pais e de seu procurador, desejando regressar à terra natal, vende este prédio por preço muito acessível.
Trata com o próprio no local, José Martins Faria.
Em FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Informa FERNANDO SIMÕES PIRES
Telef. (036) 52 487

S	AGORA NA REVELAÇÃO DAS SUAS FOTOS OFERECEMOS-LHE.
T	I ROLO IGUAL I MINI ALBUM
U	I CARTEIRA E RAPIDEZ
D	VENDA DE MATERIAL DAS MELHORES MARCAS
I	AOS MELHORES PREÇOS NÃO CONFUNDA SOMOS
O	PROFISSIONAIS TIRAMOS FOTOCÓPIAS
	3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEF. 036 - 52622
S	É
R	G
I	O

NOTÍCIAS DE CAMPELO

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL "O CONVÍVIO" AO SERVIÇO DO PROGRESSO DE CAMPELO

O surgimento da Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O CONVÍVIO" é um facto consumado e irreversível que, independentemente das paixões mais ou menos extremas que despoletou na sua curta existência, muito veio contribuir para o renimar, ou se quiserem, para o despertar de uma consciência regional há muito teimosamente adormecida e que, graças ao apego e empenho de uns quantos sócios, representa hoje o pólo aglutinador de tudo o que Campelo - aldeia Sede da freguesia do mesmo nome - significa.

Quando se pretende conquistar para Campelo a atenção de várias Entidades oficiais, acendendo-lhes com um projecto, para muitos irrealista e utópico, que quer implantar nesta aldeia uma estrutura que engloba uma piscina natural, um ringue polidesportivo e uma Sede da Associação (inserindo várias divisões, entre as quais alguns quartos) há vários factores que, analisados criteriosamente, se conjugam no sentido de tornar Campelo-aldeia e Campelo-freguesia um centro dinamizador de turismo de toda esta região e eventual fomentador de investimentos que, a serem feitos, contribuiriam decisivamente para evitar o despovoamento que se vem a verificar de há alguns anos a esta parte em várias áreas, mormente na nossa freguesia.

Mas, se analisarmos o que de positivo tem a construção de tal projecto, atentemos no que a seguir se explica:

a) Para que a piscina possa ser uma realidade a curto prazo, há uma condicionante que tem de ser obrigatoriamente suplantada - a despoluição da ribeira de Alge, à sua passagem por Campelo.

Infelizmente não sabemos como foi possível permitir que os residentes nesta freguesia efectuassem os seus despejos directamente para o leito da ribeira, bem como todo o género de lixos e detritos.

Aquilo que foi dantes a menina dos olhos de Campelo - a

sua ribeira - é hoje um curso de água que corre envergonhadamente pelos vales desta serra, atravessando toda a freguesia.

Assim, após contactos a vários níveis com as entidades que superintendem o projecto e que podem intervir directamente no processo de limpeza das águas da ribeira de Alge, foi a Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O CONVÍVIO" autorizada a iniciar as obras de saneamento básico, abrangendo todos os moradores da localidade de Campelo que efectuam despejos para a ribeira, bem como as futuras instalações da Sede da Associação.

A quem compete legal e moralmente a efectivação e o custeamento destas obras? Ao Poder Local, nomeadamente à Junta de Freguesia de Campelo. Mas, mais uma vez, é o povo de Campelo, desta feita através de uma instituição legal, que é a sua Associação "O CONVÍVIO", que tem de meter mãos à obra para alcançar uma realidade que almeja e que, sem dúvida, merece. Nada fica a dever à Autarquia no tocante a estas obras de necessidade imperiosa para a freguesia e para o próprio concelho de Figueiró dos Vinhos que, com a sua necessidade de abastecimento de água potável à vila Sede do concelho, tem dado já o primeiro passo para a despoluição da Ribeira de Alge num troço (o de Campelo) a caminho da barragem da Machuca.

b) Se as obras de saneamento atrás referidas são já um primeiro passo importante, atendemos nos reflexos altamente positivos que a construção da piscina natural, a iniciar na próxima Primavera, terá no desenvolvimento de Campelo.

À semelhança de outros motivos de atracção, sobretudo para as camadas mais jovens da população, que proliferam por esse país fora, a existência de uma piscina natural em Campelo, fará convergir, de imediato, um fluxo de visitantes para esta localidade. Visitantes não só da área da freguesia, como de toda a região envolvente, desde Castanheira de Pêra ao Espinhil. Se este fluxo de pessoas pode ter à partida alguns aspectos que se podem considerar negativos - mais lixo, mais barulho, mais

confusão - por outro lado, há a considerar os aspectos positivos - poder crescente do comércio, com interesses em investir nessa área, desenvolvimento do turismo com a rentabilização do Viveiro das Trutas e o aproveitamento do Parque das Meirendas, etc.. Ao pesar os prós e os contras, verificamos que há a possibilidade de incrementar e argumentar a favor dos primeiros e facilidade em suplantar e precaver os segundos.

c) quanto ao polidesportivo descoberto, consideramos que será um complemento importante (na área do desporto e do Recreio) à piscina e à futura Sede da Associação, com a realização de jornadas de confraternização e de convívio, de jogos populares e aproveitamento para recinto de Festas (que não existe em Campelo) e para a prática de modalidades várias ao alcance de todos e, muito especialmente, das crianças que frequentam a escola primária em Campelo.

d) O edifício sede da Associação, que comportará várias salas e um salão, cabanas, acessórios, palco e camarins, cozinha, Bar, esplanada e alguns quartos (foi pensado e desenhado tendo em conta não só uma perspectiva turística, mas também aumentando a sua capacidade de resposta àquilo que já hoje as nossas exíguas instalações são: um Centro de Convívio e Confraternização de todos, jovens e menos jovens, para quem o "CONVÍVIO" é já um factor indispensável ao seu quotidiano).

Para que este complexo possa prosseguir a sua marcha, há que equacionar vários apoios, os subsídios, as acções que visam essa prossecução.

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, através muito especialmente do seu Presidente, tem sido inextinguível no apoio e no empenhamento que tem feito ao acompanhar todo o projecto, desde o seu início até ao seu curso dentro dos organismos oficiais, aonde agora se encontra.

"E um factor decisivo para o seu bom termo que todos, mas todos - Câmara Municipal, Junta de Freguesia, entidades públicas e privadas, empresas e população - estejam em sintonia de ideias, de sentimentos e de atitudes.

Só um bloco coeso, formado por pessoas coerentes, idóneas e de vontade indómita, capazes de ultrapassar os escolhos que

sempre surgem em circunstâncias como esta, é capaz de permitir à Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O CONVÍVIO", aos seus sócios e a todos aqueles que se identificam com o espírito Campelense de progresso e prosperidade, acalentar a esperança de, um futuro próximo, ver soerguer-se no centro de Campelo o sonho, transformado em realidade, que um grupo de jovens teve numa noite de Verão de 1987 e que consubstancia aquilo que mais se tem defendido desde esse momento - orgulho na sua terra e na sua gente, respeito pela tradição, amor pela sua cultura. Essa obra será o espelho de cada um de nós, Campelenses, e de tudo o que a nossa contribuição e o nosso préstimo possibilitarem que ela seja.

No próximo dia 9 de Dezembro, será inaugurado o Saneamento básico de Campelo, pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, José Simões de Abreu, com a presença de outras individualidades da Região.

SUBSCRIÇÃO

A Comissão de Melhoramentos da Associação Cultural e Recreativa de Campelo "O CONVÍVIO" apresenta desde já a lista dos primeiros campelenses que para a aquisição de terrenos e para a construção do saneamento básico onde a futura sede da Associação e restantes estruturas irão funcionar.

Mais se informa que a partir do dia 25 de Novembro, todos os sócios da Associação, bem como empresas e entidades oficiais, receberão uma carta-circular, a fim de poderem contribuir para a edificação das obras de construção da piscina.

PRIMEIRA LISTA

Dona Natália Morais Rosa 500.000\$00; Sr. Aníbal de Jesus Martinho 500.000\$00; Sr. Aurélio A. F. Loja 100.000\$00; Sr. Manuel Santos Martins 100.000\$00; Sr. José Antunes Neto 100.000\$00; Sr. Manuel Simões Branco 90.000\$00; Dona Lucília Loja 10.000\$00; Com. Melhoramentos Freguesia Campelo 10.000\$00; Carlos Manuel Simões Silva 10.000\$00; Jorge Manuel Henriques Martins 10.000\$00; Mário Rui Alves Sousa Martinho 10.000\$00; Guilhermino Ruivo Salgueiro 10.000\$00.

Total 1.450.000\$00.

Carlos Manuel Simões da Silva



FREGUESIA DE AREGA

FALECIMENTOS

Foi encontrado morto em sua casa do lugar do Casalinho no dia 22 de Outubro Marcolino de Jesus de 55 anos de idade, solteiro, filho de Emília de Jesus. Era irmão de Américo de Jesus.

No dia 8 de Novembro em sua casa em Lisboa, faleceu José Ribeiro, de 59 anos de idade, casado com Justina Helena Dias, filho de Manuel Ribeiro e de Rosalina da Conceição. Foi sepultado no cemitério paroquial de Arega.

A 12 de Novembro, no lugar da Venda faleceu Maria da Conceição, de 88 anos de idade, viúva de António Mendes, filha de João Pires e de Lucina da Conceição. Estimada pelas suas qualidades, foi sempre assistida pelos seus familiares, alguns ausentes no Brasil.

Paz às suas almas e aos seus familiares sentidos pêsames.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Já está concluída a 1.ª fase deste importante melhoramento. Toda a rede principal está concluída nas áreas da freguesia e lugares de Alqueidão, Várzea, Cabeças, Enchecamas e Casal d'Alge. Em breve se procederá aos ramais aos domicílios e construção do depósito principal que será localizado no planalto da Serra de Arega.

ESTRADA DE AREGA

Foi com regozijo que se teve conhecimento da adjudicação da estrada da Arega ao Vale da Aveleira. Obra muito importante que vem servir a freguesia e encurtar em cerca de 17 quilómetros a distância do norte do distrito com o sul.

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE A CARGO DO NOTÁRIO LIC. MANUEL DA CRUZ CONCEIÇÃO

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura outorgada neste Cartório Notarial em dezanove do corrente mês de Outubro, exarada de fls. 50 a 53 do respectivo livro de notas 314-A, Luís do Carmo Fernandes e mulher Idalina Maria Coelho David, cederam por 30.000\$00 a Maria do Carmo Simões Dias José Domingues a quota de igual valor nominal que ambos possuíam na sociedade comercial por quotas de responsabilidade, limitada HENRIQUES E DIAS, LD.ª com sede em Pedrógão Grande, constituída por escritura outorgada no Cartório Notarial de Castanheira de Pêra em 20 de Abril de 1974, exarada de fls. 18 a fls.20, verso do respectivo livro de notas n.º 124.

Pela mesma escritura foi elevado o capital social de 60.000\$00 para 400.000\$00 e alterada a sede social, consequentemente alteraram os artigos primeiro e terceiro do res-

pectivo pacto social que passaram a seguinte redacção:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma HENRIQUES E DIAS, LIMITADA fca com a sua sede no lugar de Louriceira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

TERCEIRO

O capital social é de quatrocentos mil escudos, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social e corresponde a duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Maria Domingues e Maria do Carmo Simões Dias José Domingues.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE, Outubro de mil novecentos e oitenta e nove.

O AJUDANTE DO
CARTÓRIO

(Constantino Agria Batista)

ANTÓNIO DE ARAÚJO LACERDA FALECEU

No dia 3 do mês corrente, ao passar perto de Pombal com destino a uma festa de família, faleceu subitamente dentro do automóvel que o conduzia, António de Araújo Lacerda, o Tó Camilo entre os amigos.

Tinha 72 anos de idade mas nada fazia prever o infausto acontecimento.

Foi mais uma baixa na tertúlia do "Terra Bela", onde a sua presença habitual era estimada.

Respeitado e respeitado, a sua prosa sumarenta e com ex-

cepcional sentido de justiça, ouvia-se com agrado.

Os anos que passou em Moçambique, que foram muitos, não lhe fizeram esquecer o amor à sua terra.

Era casado com a senhora D. Maria Leonor da Piedade Simões Lacerda e pai do senhor Eng.º Luís Filipe Simões de Araújo Lacerda, casado com a senhora Dr.ª Maria Manuela da Cruz Fernandes Lacerda.

À família enlutada, apresentamos as nossas condolências.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE CAMPELO "O CONVÍVIO" CONVOCATÓRIA

AURELINDO NETO LOPES, Presidente da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa de Campelo, "O CONVÍVIO", usando dos poderes que lhe são conferidos pelo § 3.º do art.º 16.º dos Estatutos da Associação, convoca uma Assembleia Geral Extraordinária dos respectivos associados, para o dia 9 de Dezembro próximo, pelas 15 horas, a levar a efeito na sede da colectividade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Questões diversas
 - 2 - Programação do acto inaugural das obras de saneamento básico.
- Se à hora determinada se verificar que não se encontram presentes pelo menos de metade do número dos associados, a Assembleia Geral Extraordinária em causa funcionará com qualquer número de presenças, conforme o previsto no § 1.º do acima referido Art.º 16.º.

Campelo, 6 de Novembro de 1989

O Presidente da Assembleia Geral
Aurelindo Neto Lopes

AUTOMÓVEIS LARFERMO, LD.ª COMPRA VENDA E TROCA DE AUTOMÓVEIS USADOS

GERÊNCIA DE
Lúcio Mendes
e Fernando Antão

Rua Almeida e Sousa, 70-A
Rua Sampaio Bruno, 26
Telefone 68 22 81 - 1300 Lisboa



Figueirosense Amigo:

Se pensa negociar a sua viatura ou adquirir outra,
consulte estes seus conterrâneos.

Servir bem é o nosso lema.

AS CIDADES E AS SERRAS (I)

Por Luís Matos

O território português actual distribui-se por uma área de 91.631 Km², englobando uma população de cerca de 10 milhões de pessoas. Os distritos mais vastos pertencem respectivamente a Beja, Évora, Castelo Branco, Santarém e Bragança, mas demograficamente já surgem outros com mais importância: Lisboa, Porto, Braga, Aveiro e Setúbal.

Se aprofundarmos mais esta questão, com a ajuda de um mapa de densidades da população, verificamos que metade do território está praticamente deserto, já que nas zonas montanhosas do interior surge uma média de 8 habitantes por Km², não passando de 10 a 50 na longa e grossa faixa que corresponde às províncias dos Baixo e Alto Alentejos, às Beiras, a Trás-os-Montes e Alto Douro.

Mesmo as regiões com mais de 100 habitantes por Km², situam-se na faixa litoral, que vai da margem direita do Tejo até ao Alto Minho. Cidades com mais de 100.000 habitantes existem só duas: Lisboa que tem cerca de 1.000.000 e o Porto que rondará as 350.000...

Portugal tem sido um dos países com maior índice de natalidade da Europa, factor que ligado às suas tradicio-

nais incapacidades nos planos agrícola e industrial tem levado ao já antigo fenómeno da emigração. Curiosamente, só nos últimos 30 anos emigraram cerca de 2 milhões de portugueses, naturalmente os mais jovens, facto que a continuar, implicará o surgimento de uma população bastante envelhecida, o que já é verificável, nomeadamente nas zonas rurais, onde as transformações da vida moderna continuam a teimar em chegar atrasadas, facto pelo qual, os seus habitantes continuam a sentir a atracção pelas grandes cidades, com acrescentamento da crença de lá encontrarem os empregos, as remunerações, e os entretenimentos que raramente surgem nas zonas rurais.

De uma maneira geral, a nossa população rural continua sujeita a muitas características ditas de marginalidade, tais como regimes alimentares inadequados, habitações deficientes, falta de serviços, pouca ou nenhuma participação na vida social e política do país. As escolas também são, por vezes, raras e deficientes, impedindo a alfabetização funcional a uma percentagem importante dos portugueses em idade escolar.

Se tem sido notável a emigração para o estrangeiro, também, em menor escala actualmente, tem sido importante a emigração dos campos para as cidades, provocando nestas uma intensa urbanização, sobretudo em Lisboa e no Porto, assistindo-se a uma concentração actual, nestas cidades, de cerca de 1/6 da população total do país, o que é de facto exagerado, provocando-se assim e também, um efeito contrário ao desejável e urgente desenvolvimento harmónico do território.

A esmagadora maioria da população urbana das duas maiores cidades portuguesas, é constituída por emigrantes rurais e pelos seus filhos. Temos nestes casos de emigração interna, quase sempre, motivações de esperança em melhores dias. Contudo, se muitos conseguiram os seus intentos nessa verdadeira odisseia, outros não souberam ou não puderam, estando nessa base o aparecimento da maior parte dos bairros de lata, também sobejamente conhecidos nalgumas zonas de instalação dos portugueses em França. Tanto nestes como naqueles verdadeiros acampamentos, as condições de vida surgem muitas vezes como inferiores às existentes nas mais atrasadas terras de Portugal, tanto devido à falta de saneamento, como pelo amontoamento e tamanho

das habitações. Naturalmente que, devido à falta de empregos estáveis e de condições ambientais, incorrem muitos destes portugueses na marginalidade a que dificilmente escapam os mais jovens.

A realidade social das grandes cidades é, como se sabe, um fiel espelho das deformações da nossa estrutura económica, sendo nelas mais visíveis do que nos campos, os exemplos da pobreza extrema, que como sabemos tem como limite a falta de posses ou de meios que possibilitem a alimentação regular. Salvaguardando as diferenças entre as cidades e os campos, o nível de vida da maior parte dos portugueses é baixo, conquanto hajam nas cidades mais acessos à saúde e à educação e surja uma alimentação mais adequada, para além de algumas oportunidades de participação na vida cultural e política portuguesa. Naturalmente e deste modo, nas cidades, as aspirações dos seus habitantes crescem mais depressa que as suas possibilidades. Como exemplo temos as dificuldades na obtenção de crédito para aquisição de casa própria o que a juntar aos elevados preços da construção, tem provocado o aparecimento anárquico de bairros, em zonas não preparadas para esse efeito, na periferia de Lisboa, por exemplo, facto

que tem levantado enormes problemas às autarquias no que se refere ao melhoramento das condições de saneamento dessas populações e de implantação de infraestruturas de uma maneira geral. A inflação é

também mais sentida nas cidades, o que reforça mais o sentimento de insegurança social das gentes urbanas, praticamente rarefeito entre as gentes rurais.

Continua

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA PREPARATORIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ELEIÇÃO PARA OS ÓRGÃOS DA ASSOCIAÇÃO

LISTA A ELEITA EM 29-9-1989

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Jorge Manuel Rodrigues Quaresma; Vice-Presidente — Adamastor Ventura dos Santos; Secretário — Emídio Ferreira Peres Dias

DIRECÇÃO

Presidente — Maria de Fátima Mendes da Conceição Campos; Vice-Presidente — Mário Manuel da Cruz; Secretário — Ana Paula da Conceição Martins; Tesoureiro — Manuel da Graça Leal; Vogal — Adília da Conceição Ventura;

CONSELHO DE DELEGADOS

Freguesia de Aguda — Maria Alice Silveiro Lopes; Maria Fernanda Lopes Curado Rosinha;

Freguesia de Arega — Gabriel Marques; Luisa Batista da Silva; Maria dos Anjos Antunes Rodrigues.

Freguesia das Bairradas — Etelvina de Jesus Pimenta; Idalina Martins Caetano João

Freguesia de Campelo — António Maria; Leonor Rosa Tomás Mendes;

Freguesia de Fig. dos Vinhos

— Aires Manuel da Conceição Carmo; Manuel Maria Nunes da Silva; Maria Dolores Carmo Oliveira Conceição; Maria Isabel da Silva Domingos Simões; Mário Rosa Antunes; Maria Irene da Silva Santos.

Fora do Concelho — Luisilda Dias Malheiro; Idalina Conceição Nunes.

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO

Com quintal que pertenceu a José Martins e Ana Nunes.

Tem Oliveiras, Videiras, Pessegueiros, Laranjeiras e Tangerineiras.

Tratar com Orlando Barreto Moleiros, Vila Facaia 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO

No centro da Vila de Pedrógão Grande.

Tratar com:

Duarte Santos
Telef. 45 334

CAFÉ RESTAURANTE
MARIBEL

Almoços - Lanches - Jantares
ESPLANADA

Servimos Festas, Casamentos,
Baptizados.

Praça Dr. António José Pimenta, 3
TELEF. 52889 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE

Especialista de Ginecologia

(Doenças de Senhoras)

Consultas:

2.ª e 5.ª Feira

Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.ª Leiria

- Telef. 26003

3.ª e 6.ª Feira

Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.ª - Sala 46

- Coimbra - Telef. 36641

Sábado

R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6

Telef. 52604

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

As flores mais perto de si
FLORISTA VILA FLOR
LÚCIA C. FIDALGO

Ramos para Noivas

Flores Artificiais e Naturais

Coroas - Palmas - Arranjos para Funerais

Agora na rua Dr. António José de Almeida, 53

Telef. 52306 (residência)

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA PEREIRENSE

Comércio de Móveis, Lda.

VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS
EM TODOS OS ESTILOS
AOS MELHORES PREÇOS



VENHA VER PARA CRER

Mobílias de Estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas

ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
SEM AUMENTO DE TRANSPORTE

ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS

CONTACTE-NOS

Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para 049-39137, em
PEREIRO - AREIAS 2240 FERREIRA DO ZÊZERE

RAÇÕES SOJAGADO

RAÇÕES
SOJAGADODISTRIBUIDAS
NA REGIÃOPor
DAVID & DAVID, LDªFIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52676

António da Silva Miranda

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 5 22 18

AGENTE DA:

SINGER

PETROGAL

HOOVER

TABAQUEIRA

GALP gás

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

UMA OBRA EM MARCHA

"A finalidade é que

conheças não só o problema, mas também a solução que neste caso apresenta a associação Le Patriarche, como alternativa à situação da droga em Portugal.

Lucien J. Engelmajer, criador e fundador desta inovadora e dinâmica acção em todo o Mundo, esteve presente em Portugal desde o início, trazendo a experiência adquirida noutros países. Há quase cinco anos que o Patriarche chegou a Portugal e desde então já foram abertos nove centros rurais e sete centros urbanos. Mais de 1.500 jovens portugueses passaram por eles e hoje em dia cerca de 500 reabilitam-se nos nossos centros, tanto na Europa como no continente americano. Todo este trabalho nem sempre foi suficientemente apoiado e reconhecido, porém a nossa perseverança serviu de solução a muitos jovens, de alternativa e inclusivé de forma de vida. No interior desta pequena publicação poderás comprovar o que a associação Le Patriarche, através dos jovens que a compõe, é capaz de fazer.

Espinhhal, uma experiência original

A 30 km de Coimbra, o centro do Espinhhal reúne todas as condições para num futuro próximo, acolher várias experiências originais. A situação geográfica e a paisagem são excepcionais.



A reconstrução de um sonho inacabado



René Legros, o primeiro toxicómano acolhido, dezassete anos atrás, por Lucien J. Engelmajer, é hoje um dos pilares da associação Le Patriarche. Membro do Directório Internacional e um dos responsáveis da acção da associação no nosso país, instalou-se no centro do Espinhhal desde a sua abertura. Falou-nos do centro e dos seus projectos para o futuro.

"O nosso projecto para o centro do Espinhhal, consiste em torná-lo num centro cultural, desportivo e construir também um espaço de saúde. As condições para esta última estrutura são perfeitas: o sol, os eucaliptos, o vento, a natureza que nos rodeia, tornam-no um lugar de sonho. Não poderíamos encontrar melhores condições.

A nível das actividades, após a reconstrução das casas, queremos que aí se pratique hipismo, natação, motocross, talvez karting, futebol. É um lugar onde se podem praticar todos os desportos.

VOLTAR A DAR VIDA À VILA DO ESPINHHAL

Mas o projecto mais importante é o de voltar a dar vida à vila do Espinhhal e

mesmo às localidades vizinhas, de fazer reviver estas aldeias, fazendo com que as pessoas venham até nós. Neste sentido estamos a restaurar o edifício central para que a Câmara aí possa organizar conferências e promover todo o tipo de actividades culturais. Recuperámos também os dois lagos para que as famílias, as visitas aí possam passar momentos agradáveis.

A Câmara tem-nos dado todo o seu apoio neste trabalho. O presidente da Junta de Freguesia do Espinhhal vem assiduamente trabalhar connosco. Estabelecemos uma relação de ajuda muito importante. Por exemplo: uma semana em cada duas é o nosso motorista que faz a volta das vilas e aldeias dos arredores para ir levar e buscar as crianças à escola. De tempos em tempos também os evamos à praia. Por outro lado, aos sábados e domingos há muitos jovens que vêm ajudar-nos, visitar-nos e comer connosco. Um domingo, chegámos a ter aqui 300 pessoas...

UM LUGAR ONDE GOSTARIA DE FICAR

Para mim o Espinhhal é um lugar como

qualquer outro. Ele é simplesmente mais vivo. Existe esta impressão de vida dominando o vale de Coimbra e o de Espinhhal. É outra atmosfera. É um lugar onde gostaria de ficar, sobretudo para ensinar os jovens a trabalhar, para que eles possam voar com as suas próprias asas. Desde há dezassete anos que me empenho ao máximo na associação Le Patriarche e sinto-me em casa quer esteja em Portugal, no Egipto ou no Canadá.

Lucien dá muita importância ao Espinhhal, porque poderá ser uma nova experiência para a Associação; fazer viver os jovens ex-toxicómanos com as pessoas de fora. Creio que serão necessários mais dois bons anos antes de terminar os trabalhos de reconstrução, estabelecer a estrutura, para que tudo funcione, para que as pessoas vivam bem. Depois convidaremos as pessoas que nos queiram visitar, poderão ficar uma semana ou três dias connosco, no edifício central. Concluindo, Espinhhal é um projecto que me cala fundo no coração, bem como o avanço da associação Le Patriarche em todo o Mundo".

NOVO ARQUITECTO Carlos Miguel Martinho Vidinha

Com elevada classificação, concluiu no dia 25 de Outubro último, com 22 anos de idade, o seu curso de Arquitecto, o senhor Carlos Miguel Martinho Vidinha, filho da senhora Dr.^ª Leonor Martinho Vidinha, de Campelo, e do senhor Dr. Carlos Alberto Pinho Vidinha, neto do senhor Teófilo de Jesus Martinho e da senhora D. Adozinda da Conceição Pereira, naturais de Campelo e residentes em Lisboa.

Ao novo Arquitecto, apresentamos os nossos parabéns, desejando-lhe as maiores felicidades na sua profissão.

CASTANHEIRA DE PÊRA "MAIS UM ANO SEM FOGOS"

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pêra, com o patrocínio da C.E.F.F. concelhia vai festejar no próximo dia 1 de Dezembro a passagem de *mais um ano sem fogos florestais no concelho.*

Nesta região tão castigada pelos incêndios na floresta o acontecimento é digno de ser festejado.

A comemoração terá lugar no Quartel dos Bombeiros às 13 horas.

Pela nossa parte fazemos votos para que daqui a um ano realizem a mesma festa.

VÂRZEA REDONDA

VENDE-SE propriedade composta por 2 casas de habitação, uma nova e outra antiga.

Uma garagem com cave e quintal com videiras.

Tratar no local com:

Celestino Almeida e Silva Salgueiro.

CASAL DE SANTARÉM TERRENO

VENDE-SE, à beira da estrada com casa em construção. **TRATA:** No local José Manuel Silva Conceição

VENDE-SE

EM ALDEIA DE ANA DE AVIS, à beira da estrada nacional, no melhor local.

CASA DE HABITAÇÃO COM CAVE, Rés do Chão e Primeiro Andar, barracão, vinha e olival.

Tratar com Hermenegildo Ferreira Telef. 036-52303.

3260 Figueiró dos Vinhos.

VAMOS FALAR DE SAÚDE

A EUROPA CONTRA O CANCRO

"OS DEZ MANDAMENTOS DO CÓDIGO EUROPEU CONTRA O CANCRO"

(conclusão)

8.º PROCURE O MÉDICO SE TIVER PROBLEMAS PERSISTENTES

Certas alterações ou sintomas banais e frequentes, podem-se tornar preocupantes se persistirem para além de um tempo razoável (três ou quatro semanas). E o caso da tosse seca (sem expectoração) ou com expectoração com sangue, da rouquidão, das alterações dos hábitos intestinais ou urinários, perda de apetite ou de peso sem explicação evidente. Se tal acontecer, procure o seu Médico.

9.º DE FORMA REGULAR, FAÇA UMA CITOLOGIA CERVICO-VAGINAL (PAPANICOLAU)

O cancro do colo do útero é, entre nós, uma causa importante de morte. No entanto, é um dos tipos de cancro que mais possibilidades apresenta de prevenção (detecção e tratamento de alterações pré-cancerosas) e diagnóstico precoce (em estádios que permitem elevadas percentagens de curas). Isto consegue-se facilmente mediante um simples exame ginecológico que, no seu início, deve incluir uma citologia vaginal (Papanicolau). Esta consiste no estudo das células des-camadas do útero, existentes no líquido vaginal vistas ao microscópio após serem espalha-

das numa lâmina de vidro. Este exame deve ser feito por todas as mulheres dos 25 aos 65 anos, ou antes dos 25 desde que haja actividade sexual. Deverá ser anual mas, após dois ou três testes normais (Grau I) basta ser feito de 2 em 2 ou de 3 em 3 anos.

10.º DE FORMA REGULAR, PROCURE OBTER UMA OBSERVAÇÃO DOS SEIOS E, SE POSSÍVEL, DEPOIS DOS 50 ANOS, FAZER UMA

MAMOGRAFIA PERIODICAMENTE

O cancro da mama é o mais frequente na mulher -

O cancro da mama é o mais frequente na mulher - 25 por cento dos cancros do sexo feminino são da mama. Curável em cerca de 80 por cento dos casos se diagnosticado precocemente, depende das mulheres a sua detecção precoce, quando surge. Este diagnóstico precoce consegue-se:

- Fazendo mensalmente o auto-exame do seio (logo a seguir à menstruação), a partir dos 20 anos;

- Fazendo se possível, uma mamografia padrão entre os 35 e os 40 anos e, a partir dos 50 anos, pelo menos de 2 em 2 anos;

- Fazendo-se observar por um Médico, anualmente, a partir dos 40 anos e sempre que notar algo de anormal durante o auto-exame da mama.

NESC (NÚCLEO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE, CONCELHIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS)

CAFÉ



NOVO HORIZONTE

PASTELARIA - SNACK-BAR

Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces

Telef. - 52485

Rua Dr. António José de Almeida, 2

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**Se é de Figueiró...
Se Gosta de Figueiró...
Se viveu em Figueiró...**

**LEIA
SOL E NUVENS
150 Páginas de Poesia
de Francisco Pires
Capa Ilustrada**

**ao balcão 125\$00
pelo correio mais 25\$00
Não enviamos à cobrança**

**Papellaria Jobel
Rua Dr. Manuel S. Barreiros
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS**



NOTÍCIAS DE PEDRÓGÃO GRANDE

"MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE"

Com a presença do Ministro da Educação, Eng.º Roberto Artur da Luz Carneiro, foi oficialmente inaugurada a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, em Pedrógão Grande, no dia 18 de Outubro.

Foi recebido pelo Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande nos Paços do Concelho, onde decorreu a Sessão de Boas-Vindas.

Foi na dupla qualidade de Presidente da Edilidade local e de Presidente da Direcção de Bombeiros, que o Sr. Manuel Coelho usou da palavra e se dirigiu a todos os presentes, apresentando-lhes as Boas-vindas.

Apesar da hora tardia a que se teve confirmação da vinda do Senhor Ministro da Educação e também do Ministro do Emprego e da Segurança Social, sendo este acabado por não vir, havendo a registar que tal só aconteceu com 24 horas de antecedência, encontravam-se presentes muitas pessoas ligadas ao sector da Educação, quer a nível local, quer a nível regional.

De todas as intervenções ao longo da sessão, foi sempre tónica dominante o lançamento dum desafio aos jovens. Cabe-lhes agora o êxito destas escolas,

cujos frutos serão para eles, já que as condições estão estruturadas, criadas e a funcionar.

É de realçar ainda, da intervenção de Roberto Carneiro, o reconhecimento claro, por parte do Ministério da Educação destas Escolas Profissionais.

O que equivale a afirmar, por exemplo em termos de acesso ao Ensino Superior, que, os jovens saídos destas Escolas, estão em perfeita igualdade de circunstâncias em relação aqueles que frequentam o sistema formal de ensino.

Além desta faceta as Escolas Profissionais, na qual se insere a da Zona do Pinhal, são estabelecimentos de Ensino com Autonomia Administrativa, Pedagógica e Financeira, que vão formar jovens qualificados por forma a prepará-los para o ingresso com êxito, no mundo do trabalho.

COLÓQUIO - "Pedrógão Grande, Que Perspectiva"?

Subordinado ao tema "PEDRÓGÃO GRANDE, QUE PERSPECTIVAS"?, vai realizar-se num Colóquio no Salão Nobre da Câmara Municipal.

De iniciativa da autarquia local, integrado no curso de formação Profissional aqui a decorrer com o apoio do Fundo Social Europeu, de "Técnicos de Projectos Empresariais de Base

Regional", é por estes organizado.

Dos temas a abordar destacam-se diversas intervenções em vários domínios. Desde os Fundos Estruturais Comunitários, até às Instituições Locais e Desenvolvimento, passando pelos Recursos Naturais, Ambiente e Ordenamento do Território.

O Colóquio decorrerá no dia 18 do corrente com início previsto para as 9h30, e dado o interesse dos temas a abordar considera-se de todo o interesse a presença das pessoas.

Caso pretendam mais esclarecimentos poderão obtê-los na Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

SEMINÁRIO: IRS E IRC

Nas instalações da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, decorrerá no dia 20 do corrente, um seminário sobre o Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares, IRS e sobre o Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas, IRC.

Contas com o apoio da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, da Repartição de Finanças e da Direcção Distrital de Finanças que dispensará os seus técnicos, especificamente para esse efeito.

A participação é livre e gratuita e terá início cerca das 9h30. Isaura Antão Martins

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE A CARGO DO NOTÁRIO LIC. MANUEL DA CRUZ CONCEIÇÃO

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de ontem, exarada de folhas quarenta e três, verso a folhas quarenta e seis, verso do respectivo livro de notas para escrituras diversas trezentos e catorze-A, deste Cartório, entre ARMANDO MARIA HENRIQUES DE CARVALHO e mulher MARIA DA NAZARÉ RAPOSO LANÇA DE CARVALHO; RUI MANUEL LANÇA HENRIQUES DE CARVALHO, solteiro, maior; LUÍS FILIPE LANÇA HENRIQUES DE CARVALHO, solteiro, maior e FERNANDO JOSÉ LANÇA HENRIQUES DE CARVALHO, solteiro, menor, todos residentes na vila de Pedrógão Grande, foi constituída uma sociedade comercial por quotas que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a denominação de A MOBILADORA PEDROGUENSE, LIMITADA e tem a sua sede nesta vila de Pedrógão Grande no Largo da Devesa.

SEGUNDO

A sociedade tem por objecto a transformação, compra e venda de mobiliários e artigos de decoração.

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de oitocentos e cinquenta mil escudos e corresponde à soma de cinco quotas, sendo duas de trezentos e cinquenta mil escudos, cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Armando Maria Henriques de Carvalho e Maria Nazaré Raposo Lança de

Carvalho e três de cinquenta mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Rui Manuel Lança Henriques de Carvalho; Luís Filipe Lança Henriques de Carvalho e Fernando José Lança Henriques de Carvalho.

ou em parte, é livre entre os sócios.

A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade que terá sempre o direito de preferência em primeiro lugar e os sócios não cedentes em segundo.

SÉTIMO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota, nos casos seguintes:

- por acordo com o respectivo titular;
- quando a quota for objecto de penhora, arresto ou dada de penhor, sem consentimento da sociedade;
- em caso de insolvência do sócio titular; e
- quando a quota tenha sido transmitida sem prévio consentimento da sociedade.

OITAVO

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles designar um de entre si que a todos represente.

NONO

Quando a Lei não exigir outras formalidades e prazos, as assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas com dirigidas aos sócios, com pelo menos quinze dias de antecedência.

CONFERIDA, está conforme ao original.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE, treze de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove.

O Notário
Manuel da Cruz Conceição

QUARTO

A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios, desde já nomeados gerentes.

Para obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos são sempre necessárias as assinaturas de dois gerentes, devendo uma delas ser sempre a do sócio Armando Maria Henriques de Carvalho ou a da sócia Maria da Nazaré Raposo Lança de Carvalho.

Nos actos de mero expediente basta a assinatura de um só gerente.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: - Fica expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos alheios aos negócios sociais, nomeadamente fianças, abonações, letras de favor ou quaisquer outros de idêntica natureza.

PARÁGRAFO SEGUNDO: - A gerência fica desde já autorizada a celebrar quaisquer negócios do objecto social e a proceder ao levantamento do capital social.

QUINTO

Serão permitidas prestações suplementares de capital até ao montante de cinco mil contos nas condições que forem fixadas em assembleia geral.

SEXTO

A cessão de quotas, no todo

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLINICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
TELEF. 52418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARIA AMÉLIA D. SANTOS ALVES
MÉDICA ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
HORÁRIO DE CONSULTA - SEGUNDA FEIRA
DAS 15 ÀS 17 HORAS - QUARTA FEIRA ÀS 13
HORAS - SÁBADOS DAS 9 ÀS 12 HORAS -
TELEF. 52418

FERNANDO BRANCO

MÉDICO - Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas - a partir das 11h.30
Restantes dias - a partir das 9h.
Telef. 52216
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR

AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA
BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol - Telef. 52166
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GUALTER SANTOS - ADVOGADO

Escritórios:
Figueiró dos Vinhos às 4^{as}. e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões
Barreiros, nº 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, nº7 3^a Dt^a
Telef. 23372

LUÍS FRIAS FERNANDES

MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS - TESTES - ASMA
BRÔNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE TERRENO

Em Figueiró dos Vinhos na zona industrial, junto à Serração do Caramelo, com cerca de 2.000 m² tendo 40 metros de frente para a estrada Figueiró/Castanheira de Pêra, todo vedado com postes de cimento e rede, 3 armazéns com área coberta de 130 m².

Serve para qualquer indústria.
Informa o telefone (036) 44504

TRACTORES

USADOS, mas em bom estado, sendo um com grua, vendem-se.

BOM PREÇO

Manuel de Freitas Lopes & C.ª Limitada
2300 TOMAR
Telef. 049-311034



TELEFS. (STAND 83 82 27)
(ESCRIT. 84 88 18)

ANTÃO & VALENTE, LDA
AGENTE DE SEGUROS

AUTOMÓVEIS Gerente: Joaquim Simões Nunes

COMPRA - VENDA - TROCA

STAND - Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. - Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

